

ELES SE PROTEGEM

Fachin reage a críticas ao STF e defende Toffoli

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, saiu em defesa do ministro Dias Toffoli ontem, afirmando que ele atua em "regular supervisão judicial" dos casos sob sua relatoria, assim como os demais ministros da Corte. Em nota, o ministro afirmou que o STF "não se curva a ameaças ou intimidações". "Quem tenta desmoralizar o STF para corroer sua autoridade, a fim de provocar o caos e a diluição institucional, está atacando o próprio coração da democracia constitucional e do Estado de direito", ressaltou. As ponderações constam de nota oficial divulgada pelo STF ontem. No texto, Fachin não cita a investigação sobre o Banco Master, diretamente, mas afirma que "situações com impactos diretos sobre o sistema financeiro nacional exigem resposta firme, coordenada e estritamente constitucional das instituições competentes". **PÁGINA 7**

Especial

Inteligência, dados e experiência são tendência

PÁGINA 5

MERCOSUL-UE

Congresso e Apex vão à Europa brigar por acordo

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e o presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre, articulam uma missão oficial à Europa até março para ampliar a pressão política pela ratificação do acordo entre o Mercosul e a União Europeia. A iniciativa foi confirmada pelo presidente da Apex, Jorge Viana, em entrevista coletiva ontem. Segundo Viana, Alcolumbre indicou que a aprovação do acordo será a principal agenda do Congresso na retomada dos trabalhos após o recesso parlamentar. A estratégia envolve acelerar a ratificação interna no Brasil e nos demais países do Mercosul para, em seguida, concentrar esforços diretamente com os europeus. A proposta inclui uma visita de parlamentares do bloco sul-americano ao Parlamento Europeu, com articulação política de alto nível. "Vamos aprovar tudo pelo lado do Mercosul e, juntos, organizar uma missão ao Parlamento Europeu". **PÁGINA 3**

NOVO ESTATUTO

CMN muda regras do FGC após caso do Banco Master

PÁGINA 3

2025

Arrecadação federal atinge recorde de R\$ 2,89 trilhões

LULA MARQUES/ABRASIL

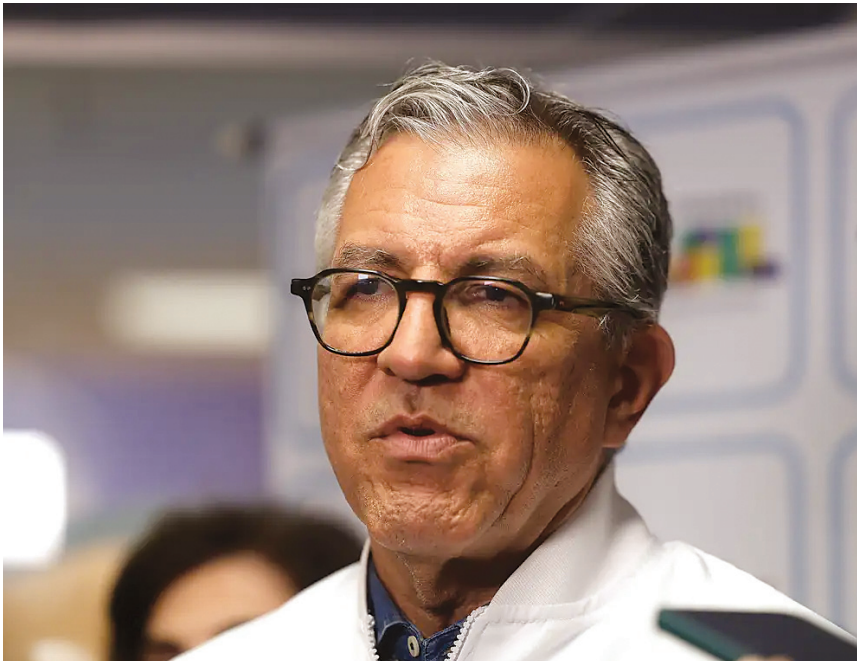


A arrecadação da União com impostos e outras receitas teve recorde em 2025, alcançando R\$ 2,89 bilhões, segundo dados divulgados ontem pela Receita Federal, junto aos resultados do mês de dezembro. Em comparação com 2024, houve aumento anual real de 3,75%, ou seja, considerada a inflação em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Também é o melhor desem-

penho arrecadatório para os meses de dezembro. No último mês de 2025, a arrecadação alcançou R\$ 292,72 bilhões, representando um acréscimo, corrigido pelo IPCA, de 7,46%. "São números bonitos, um crescimento importante, considerando o patamar alto do ano anterior (2024)", destacou o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas (**foto**), durante a apresentação dos dados. **PÁGINA 2**

ATENDIMENTO

TANIA REGO/ABRASIL



Institutos federais de saúde inauguram novos serviços no Rio

Os institutos federais do RJ inauguraram ontem novos serviços. As unidades, vinculadas ao Ministério da Saúde, oferecem atendimento especializado e de alta complexidade e passam por um processo de requalificação. O Instituto Nacional do Câncer (Inca) ganhou uma nova ala pediátrica, com ambientes pensados para o acolhimento, a segurança e o bem-estar dos pacientes e seus familiares. O serviço de referência nacional atende 80 crianças e adolescentes por dia, com diferentes especialidades em um único espaço. De acordo com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha (**foto**), o objetivo é que os institutos alcancem o seu máximo potencial. Em entrevista após visita ao Into, ele destacou que os investimentos já estão reduzindo as filas para a realização de cirurgias. **PÁGINA 5**

INDICADORES

IBOVESPA 3,42% / 171.969,01 / 5.692,11 / Volume: 43.322.230.633 / Negócios: 4.780.296											
Mais Negociados			Maiores Altas			Maiores Baixas			Bolsas no mundo		
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Fechamento	%	
PETR4	33,43	+3,53	+1,14	TOKY3	0,690	+18,97	+0,110	SOND6	54,02	-20,56	-13,98
VALE3	82,50	+3,02	+2,42	PMAM3	1,01	+18,82	+0,16	RCSL4	8,33	-18,73	-1,92
B3SA3	15,50	+5,66	+0,83	BRSR5	19,50	+16,35	+2,74	RCSL3	3,12	-12,61	-0,45
BBDC4	19,76	+3,08	+0,59	ANIM3	4,42	+16,32	+0,62	HAGA3	1,75	-10,26	-0,20
COGN3	4,05	+10,96	+0,40	LUPA3	1,41	+13,71	+0,17	RVEE3	1,690	-7,14	-0,130
									Dow Jones	49.359,33	-0,17
									S&P 500	6.940,01	-0,06
									NASDAQ Composite	23.515,387	-0,06
									Nasdaq 100	25.529,263	-0,07
									Euronext 100	1.754,66	-1,82
									CAC 40	8.112,02	-1,78
										Salário mínimo	R\$ 1.412,00
										Ufir-RJ	R\$ 4.5373
										Taxa Selic	15%
										(10/12)	
										TR	0,1718%
										(20/01)	
										Poupança	0,6727%
										(20/01)	
										IGP-M	-0,01% (dez.)
										IPCA	0,33% (dez.)
										CDI	14,90%
										(10/12)	
										OURO	
										BM&F/grama/RJ	R\$ 824,30
										EURO Comercial	
										Compra: 6,2174	Venda: 6,2180
										EURO turismo	
										Compra: 6,2975	Venda: 6,4775
										DÓLAR Ptax - BC	
										Compra: 5,3668	-0,78%
										DÓLAR comercial	
										Compra: 5,3190	Venda: 5,3196
										DÓLAR turismo	
										Compra: 5,3472	Venda: 5,5272

MERCADOS

Bolsa renova recorde pelo terceiro dia, mas com menos força

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) seguiu em renovação de máximas históricas ontem, pelo terceiro dia, acumulando um avanço que chegou a superar 11 mil pontos durante o pregão, considerando apenas as duas últimas sessões do intervalo, entre quarta e quinta. No fechamento, o Índice Bovespa (Ibovespa) mostrava ganho moderado a 2,2%, aos 175.589,35 pontos, tendo iniciado o dia aos 171 817,23 pontos, em nível correspondente ao piso da sessão. No encerramento de terça-feira, no começo da atual série de renovação de recordes, o Ibovespa assinalava 166.276,90 pontos. O giro financeiro se manteve reforçado nesta quinta-feira, em nível atípico, como na quarta-feira, para uma sessão sem vencimento de opções: a R\$ 44,1 bilhões.

Na máxima de ontem, em novo recorde intradia, o Ibovespa chegou a se aproximar dos 178 mil pontos, aos 177.741,56 no melhor momento. Na semana, acumula até aqui avanço de 6,55%, a caminho, por enquanto, de seu melhor desempenho desde outubro de 2022 quando, no intervalo entre os dias 17 e 21, havia subido 7% Se romper, na sexta, tal patamar de ganho semanal, a referência passa a ser novembro de 2020 quando, no início daquele mês, registrou alta de 7,42%.

Nesse contexto, se na quarta - quando o Ibovespa já havia fechado em alta de 3,33%, no maior ganho diário em quase três anos - apenas um dos 85 papéis que compõem o Ibovespa fechou em baixa, ontem - em alta que chegou a superar, durante a sessão, a de ontem - apenas sete ações da carteira teórica encerraram no campo negativo. Tal dispersão dos ganhos mostra um avanço em bloco, sem tanta seletivi-

dade nesse momento, o que contribui para a percepção de que compras disseminadas - "sem vendedores", como observa Marcatti - ajuda no entendimento de que o índice pode inflar rapidamente, tornando menos atrativas futuras aquisições.

Ontem, destaque para as ações do setor financeiro, o de maior peso no Ibovespa, com nomes como Banco do Brasil (+4,69%), Itaú (PN +3,38%) e Bradesco (ON +3,53%, PN +2,73%). Embora em menor grau durante a sessão, e bastante enfraquecido no fechamento, Vale (ON +0,58%) e Petrobras (ON +0,69%, PN +0,45%) também deram contribuições, como na quarta.

Na ponta ganhadora do Ibovespa, Cogna (+7,41%), Vivara (+6,34%) e Rede D'Or (+5,7%). No lado oposto, RD Saúde (-3,86%), Prio (-1,34%), PetroReconcavo (-1%), Hapvida (-0,65%), Minerva (-0,51%), Brava (-0,11%) e Suzano (-0,02%), com parte do setor de energia em destaque em dia de perdas em torno de 2% para os contratos futuros do Brent e do WTI, em Londres e Nova York.

DÓLAR

O menor risco geopolítico, com o presidente dos Estados Unidos Donald Trump ressaltando nesta tarde que um acordo da Groenlândia está sendo costurado, fez com que o dólar perdesse terreno globalmente, voltando a R\$ 5,28, menor valor intradia desde 14 de novembro de 2025 e de fechamento desde 11 de novembro. Com isso, o real recupera o valor que tinha antes do anúncio da pré-candidatura de Flávio Bolsonaro, em 5 de dezembro

O dólar fechou em queda de 0,68%, a R\$ 5,2845 no segmento à vista, recuando 1,64% nesta semana e perdendo 3,73% no acumulado de 2026.

ANP

Produção de óleo e gás no País sobe 6,43% em dezembro

DENISE LUNA/AE

Dados preliminares da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) mostram que a produção de petróleo e gás natural do Brasil subiu 6,43% em dezembro contra novembro do ano passado, para 5,233 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed).

Desse total, 4,011 milhões de barris por dia (bpd) foram de petróleo,alta de 6,43% con-

tra o mês anterior, e 194,2 milhões de metros cúbicos por dia (m3/d) de gás natural, mais 6,44% na comparação com novembro.

A região do pré-sal respondeu a 80,38% do total produzido no País e somou 4,206 milhões de boed, sendo 3,243 milhões de bpd de petróleo, uma alta de 7,24% contra novembro, e 153,1 milhões de m3/d de gás natural, um crescimento de 8,39% na mesma comparação.

2025

Arrecadação federal atinge recorde de R\$ 2,89 trilhões

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

A arrecadação da União com impostos e outras receitas teve recorde em 2025, alcançando R\$ 2,89 bilhões, segundo dados divulgados ontem pela Receita Federal, junto aos resultados do mês de dezembro.

Em comparação com 2024, houve aumento anual real de 3,75%, ou seja, considerada a inflação em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Também é o melhor desempenho arrecadatório para os meses de dezembro. No último mês de 2025, a arrecadação alcançou R\$ 292,72 bilhões, representando um acréscimo, corrigido pelo IPCA, de 7,46%.

Os dados sobre a arrecadação estão disponíveis no site da Receita Federal.

Os bons resultados da economia, além do aumento de impostos, são os principais fatores para a alta da arrecadação.

“São números bonitos, um crescimento importante, considerando o patamar alto do ano anterior (2024)”, destacou o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, durante a apresentação dos dados.

Os valores se referem a tributos federais, como Imposto de Renda (IR) de pessoas físicas e empresas, receita previdenciária, Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), Programa de Integração Social/Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (PIS/Cofins),

entre outros.

Arrecadação com royalties e depósitos judiciais, que não são apurados pela Receita Federal, também entram na conta.

Quanto às receitas administradas pelo órgão, o valor arrecadado em 2025 ficou em R\$ 2,76 trilhões, representando acréscimo real de 4,27%.

Já no mês passado, a arrecadação da Receita Federal alcançou R\$ 285,21 bilhões, alta real de 7,67%.

A base de comparação, entretanto, está influenciada por eventos não recorrentes ou alterações de legislação que ocorreram em 2024 sem contrapartida em 2025.

Em 2024, houve recolhimento extra de R\$ 13 bilhões do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) - Rendimentos de Capital, referente à tributação de fundos exclusivos, o que não ocorreu em 2025.

A lei que muda o IR incidente sobre fundos de investimentos fechados e sobre a renda obtida no exterior por meio de *offshores* foi sancionada em dezembro de 2023.

Também houve uma arrecadação atípica do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que incidem sobre o lucro das empresas. Em 2024, o recolhimento extra foi R\$ 4 bilhões, enquanto no ano passado chegou a R\$ 3 bilhões.

“Sem considerar os pagamentos atípicos, haveria um crescimento real de 4,82% na arrecadação do período de janeiro a dezembro de 2025”, informou a Receita Federal.

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A Receita Federal estima arrecadar R\$ 200 bilhões este ano com a aposta em um modelo de “cobrança amigável”. Baseada na autorregulização de inadimplentes ocasionais e no endurecimento a devedores contumazes, a estratégia levou o Fisco a um recorde histórico de arrecadação em 2025.

Ao detalhar a arrecadação de 2025 na manhã de ontem, o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, disse que a iniciativa marca uma mudança definitiva na atuação do órgão.

“O ano de 2026 vai ser um ano de mudança de paradigma e de postura da Receita Federal,

deixando completamente a postura antiquada de um Fisco reativo e repressor para uma Receita que antecipa problemas, orienta os contribuintes e evita o litígio”, explicou.

A estratégia prioriza o diálogo, a orientação e o tratamento diferenciado conforme o perfil do contribuinte, com rigor concentrado nos devedores contumazes. De acordo com Barreirinhas, o objetivo é ampliar a arrecadação sem recorrer a disputas judiciais prolongadas.

“A cobrança amigável vem depois da inadimplência inicial, mas antes do litígio, interrompendo esse processo”, disse o secretário da Receita.

Anteriormente definida co-

DESTAQUES NO ANO

Os resultados foram influenciados positivamente, principalmente, pelas variáveis macroeconômicas, diante do comportamento da atividade produtiva, principalmente serviços. O setor teve um crescimento de 2,72% de dezembro de 2024 a novembro de 2025 (fator gerador da arrecadação do acumulado do ano).

A produção industrial subiu apenas 0,17% no período acumulado. Já o valor em dólar das importações, vinculado ao desempenho industrial, teve alta de 2,11% entre dezembro de 2024 e novembro de 2025. Também houve crescimento de 10,9% da massa salarial no acumulado do período.

Apenas o setor de venda de bens teve um decréscimo de 0,16% no período.

A elevação do IOF influenciou o desempenho da arrecadação que somou R\$ 86,48 bilhões de janeiro a dezembro de 2025, alta de 20,54% na comparação com o acumulado de 2024.

“Esse desempenho pode ser pelas operações relativas à saída de moeda estrangeira, a crédito destinado a pessoas jurídicas e referentes a títulos ou valores mobiliários, sobretudo em decorrência de alterações legislativas”, cita a Receita.

Em junho do ano passado, o governo aumentou a cobrança em algumas operações de crédito, por meio do Decreto 12.499/2025. A medida foi derubada posteriormente.

A arrecadação previdenciária teve aumento de 3,27%, chegando a R\$ 737,57 bilhões, em ra-

zão, especialmente, do aumento da massa salarial.

A alta da arrecadação do PIS/Cofins em função também do desempenho das entidades financeiras e da taxação de serviços de apostas online (bets) em 2025 é outro destaque apontado pela Receita. Ela chegou a R\$ 581,95 bilhões no ano passado, alta de 3,03% em relação a 2024.

Apenas a receita com as casas de apostas virtuais subiu mais de 10.000%, passando de R\$ 91 milhões para quase R\$ 10 bilhões no acumulado do ano.

Também houve crescimento da arrecadação dos tributos sobre comércio exterior, diante da alta das taxas de câmbio e do aumento das alíquotas médias desses tributos.

Em 2025, houve crescimento real de 9,49% da arrecadação desse item e de 12,91% sobre rendimentos de residentes no exterior.

Essa última rubrica é um agregado de arrecadação volátil e tem surpreendido positivamente este ano, com crescimento robusto calcado na arrecadação de *royalties* e rendimento de trabalho e também nos Juros sobre Capital Próprio (JCP) — forma de uma empresa dividir parte do lucro com os acionistas.

Apesar do recorde do ano, há uma desaceleração que reflete o desempenho, especialmente, do setor industrial e vendas de bens. A arrecadação com o IRPJ/CSLL, por exemplo, teve alta de apenas 1,27%, enquanto o IPI aumentou os mesmos 1,27%, diante da atividade industrial praticamente estável.

prevenir irregularidades;

- Ausência de multas para bons pagadores;
- Autorregularização para contribuintes adimplentes ou ocasionais;
- Penalidades menores para contribuintes médios;
- Atuação rigorosa contra devedores contumazes e crimes tributários.

Arrecadação com cobrança amigável

- 2022: R\$ 130,5 bilhões;
- 2023: R\$ 146,6 bilhões;
- 2024: R\$ 171,2 bilhões;
- 2025: R\$ 177,5 bilhões.

A expectativa do Fisco é consolidar as novas diretrizes e alcançar R\$ 200 bilhões este ano com a cobrança amigável.

em 2025. Segundo o secretário, a legislação vai autorizar o Fisco brasileiro a adotar um tratamento "bastante duro" contra esses contribuintes, cujo modelo de negócios envolve a sonegação.

"O rito do contencioso tributário passa a ser sumário: ele não passa mais pelo Carf, ele tem a primeira e a segunda instância dentro da Receita", disse Barreirinhas, acrescentando que vai deixar de haver o parcelamento de dívidas tributárias para os contribuintes enquadrados como devedores contumazes.

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar

Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002

Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000

Tel.: ☎ (21) 99122-4278-Claro

Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ACESSE NOSSO SITE

ACORDO MERCOSUL-UE

Apex e Congresso Nacional articulam viagem na Europa

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e o presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre, articulam uma missão oficial à Europa até março para ampliar a pressão política pela ratificação do acordo entre o Mercosul e a União Europeia. A iniciativa foi confirmada pelo presidente da Apex, Jorge Viana(foto), em entrevista coletiva ontem.

Segundo Viana, Alcolumbre indicou que a aprovação do acordo será a principal agenda do Congresso na retomada dos trabalhos após o recesso parlamentar. A estratégia envolve acelerar a ratificação interna no Brasil e nos demais países do Mercosul para, em seguida, concentrar esforços diretamente com os europeus.

A proposta inclui uma visita de parlamentares do bloco sul-americano ao Parlamento Europeu, com articulação política de alto nível. “Vamos aprovar tudo pelo lado do Mercosul e, juntos, organizar uma missão ao Parlamento Europeu. É um diálogo de presidente de parlamento para presidente de parlamento, no nível político adequado”, afirmou Viana.

ESTEREÓTIPOS

Paralelamente, a Apex prepara uma ofensiva de comunicação para enfrentar resistências ao acordo e atualizar a percepção sobre o Brasil entre eurodeputados e consumidores, com o combate a estereótipos. Dados da Apex mostram que a União Europeia é o segundo maior destino das exportações do Brasil, com



MARCELO CAMARGO/ABRASIL

US\$ 49,8 bilhões em 2025, atrás apenas da China. O agronegócio responde por cerca de 23% do comércio bilateral, percentual inferior à percepção de que o acordo seria predominantemente agrícola.

De acordo com Viana, parte da oposição ao acordo ainda se apoia em uma imagem defasada do Brasil, especialmente relacionada ao agronegócio e às agendas ambiental e social. “A imagem do Brasil mudou e precisa ser trabalhada lá fora. Argumentos usados há quatro ou cinco anos não cabem mais no cenário atual”, disse.

ESTUDO

A Apex também divulgou um estudo que indica que o Brasil

pode ampliar exportações em 543 produtos com desgravação (retirada de tarifas) imediata, em um mercado que movimentará US\$ 43,9 bilhões por ano em importações da União Europeia.

Na divisão por região, a Europa Ocidental concentra o maior número de oportunidades, com 266 produtos. Em quatro anos, de 2020 a 2024, as exportações brasileiras para a área somaram US\$ 831 milhões na média anual. A Europa Meridional tem 123 itens, seguida pela Europa Oriental, com 101 produtos. A Europa Setentrional apresenta 53 tipos de mercadorias.

REVISÃO JURÍDICA

A movimentação ocorre após o Parlamento Europeu aprovar,

por margem apertada, um pedido de revisão jurídica adicional do acordo, assinado no último sábado, após 26 anos de negociações. Embora não inviabilize o tratado, a decisão cria um novo obstáculo político e tende a prolongar sua tramitação no bloco por até dois anos.

A resolução atendeu à pressão de parlamentares que defendem salvaguardas ambientais mais rígidas e novos mecanismos de verificação — exigências que, segundo o governo brasileiro, podem comprometer o texto negociado. Viana atribuiu o resultado à baixa mobilização dos defensores do acordo e à atuação de lobbies agrícolas europeus contrários à entrada de produtos brasileiros.

FRAUDE FINANCEIRA

CMN muda estatuto do FGC após início dos ‘pagamentos’ do Master

POR CÍCERO COTRIM/AE

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou ontem mudanças nas normas do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), que desde a segunda-feira passada, vem ressarcindo investidores que tinham aportado recursos em produtos garantidos do Banco Master, liquidado em novembro. Em nota, o fundo informou que as alterações não afetam “liquidações recentes”.

Uma das principais mudanças foi feita no artigo 7º do regulamento. A partir de agora, o conselho de administração do FGC poderá propor aumento ou redução das contribuições das instituições associadas quando julgar necessário. Cabe ao Banco Central avaliar a proposta, e ao CMN, decidir. Neste momento, não há no fundo uma discussão sobre aumento nas alíquotas de contribuição.

Como mostrou o Grupo Estado, o FGC terá de honrar cerca de R\$ 47 bilhões em garantias após a liquidação de diversas empresas do grupo Master, em novembro de 2025, e do Will Bank, na quarta-feira, 21. Para reduzir o impacto na liquidez, o fundo deve antecipar em cinco anos as contribuições das associadas e instituir uma cobrança extra, todos instrumentos que já estavam previstos nas normas.

Por meio de nota, o FGC in-

formou que as mudanças aprovadas nesta quinta visam o alinhamento a normas internacionais. Houve ampliação de suporte à transferência de controle ou de ativos e passivos de associadas, mediante reconhecimento de “situação conjuntural adversa” pelo BC, informou.

As novidades também incluem a cobertura de despesas ou responsabilidades decorrentes de atos regulares de gestão praticados de boa-fé pela administração do fundo, segundo o FGC. Outros destaques são o aumento da transparência via divulgação de informações sobre o saldo de instrumentos cobertos por cada instituição associada; o esclarecimento do limite e atualização de valores; e o estabelecimento de um prazo máximo de três dias para o pagamento das garantias a partir do recebimento de informações pelos liquidantes.

“Tais alterações permitem tornar o processo de pagamento de garantias mais rápido, previsível e alinhado às melhores práticas internacionais”, diz a nota do FGC. “As mudanças contribuem para maior estabilidade e solidez do Sistema Financeiro Nacional, mantendo convergência com padrões de referência adotados internacionalmente, sem afetar as liquidações recentes de instituições financeiras.”

PARLAMENTO EUROPEU

Metsola afirma que continuará avaliando acordo entre UE-EUA

MATHEUS ANDRADE/AE

A presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, afirmou ontem, que, no organismo, “continuaremos avaliando o acordo comercial UE-EUA e construindo pontes com o Congresso. Porque uma parceria forte, estratégica e justa - baseada no diálogo e no respeito - é do interesse de todos”. A publicação no X veio pouco antes da reunião do Conselho Europeu, que reúne os líderes do bloco.

O acordo comercial entre os EUA e a União Europeia está em espera depois que o

Parlamento Europeu decidiu congelar uma votação de ratificação, em resposta às ameaças crescentes do presidente Donald Trump de tomar a Groenlândia. O comitê de Comércio do Parlamento adiou a votação indefinidamente na quarta.

“Esta semana tornou uma coisa urgente: a necessidade de uma Europa mais forte e autônoma”, escreveu Metsola. “Embora a sensatez tenha prevalecido, nossa posição sobre a soberania e a integridade territorial da Dinamarca e da Groenlândia permanece inalterada”, concluiu a presidente.

CARNES

JBS inaugura fábrica na Arábia Saudita e anuncia expansão

GABRIEL AZEVEDO/AE

A JBS inaugurou ontem, uma fábrica de alimentos processados em Jeddah, na Arábia Saudita, e anunciou uma expansão que dobrará a capacidade da unidade até o fim de 2026. O movimento aprofunda a estratégia da companhia de ampliar a presença produtiva local em um mercado que historicamente foi um dos principais destinos do frango brasileiro, mas que avança de forma consistente em políticas de autossuficiência.

O investimento total da JBS no país soma US\$ 85 milhões e inclui, além da planta de Jeddah, uma unidade em Dammam e infraestrutura de distribuição. Com a nova operação, a companhia estrutura um ecossistema produtivo no país

sob a marca Seara, com foco no abastecimento do mercado saudita e em exportações regionais de produtos halal.

Segundo o CEO da Seara, João Campos, a decisão de expandir a fábrica decorreu da rápida absorção da produção pelo mercado local. “Quando ela veio, ela quadruplicou o nosso volume na Arábia Saudita e agora estamos duplicando o volume dessa planta pela aceitação da marca Seara no mercado local”, afirmou ao Broadcast Agro, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado.

Antes da entrada em operação da unidade de Jeddah, a JBS operava com uma planta de processamento em Dammam, com cerca de 250 funcionários e capacidade anual de 10 mil toneladas.

MEI

Pequenos negócios têm até dia 30 para renegociar dívidas com a União

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Microempreendedores individuais (MEI), microempresas e empresas de pequeno porte têm até 30 de janeiro para aderir às condições especiais de renegociação de débitos inscritos na dívida ativa da União. No ano passado, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) prorrogou o Edital nº 11/2025, que trata da transação tributária e cujo prazo de adesão acabaria em 30 de setembro.

A iniciativa permite regularizar pendências fiscais com descontos que podem chegar a 100% sobre juros, multas e en-

cargos legais, além de prazos ampliados para parcelamento. As condições variam conforme a situação da dívida e a capacidade de pagamento do contribuinte.

QUEM PODE ADERIR

- Microempreendedores individuais (MEI);
- Microempresas;
- Empresas de pequeno porte.

MODALIDADES

O edital prevê diferentes formas de transação, entre elas:

- Transação conforme a capacidade de pagamento do contribuinte;

- Débitos considerados irrecuperáveis;
- Transação de pequeno valor, para dívidas de até 60 salários mínimos, com regras específicas para MEI.
- Débitos garantidos por seguro garantia ou carta fiança.

COMO ADERIR

A consulta às pendências e a formalização da adesão devem ser feitas pelos canais oficiais da PGFN. A prorrogação do prazo amplia o alcance da medida e busca estimular a regularização fiscal como forma de apoiar a recuperação dos pequenos negócios.

A PGFN reforça que a renegociação de dívidas não se confunde com o pedido de reenquadramento no Simples Nacional, que ocorre no início de cada ano. Cada procedimento tem regras próprias e deve ser feito separadamente.

ATENÇÃO AOS PRAZOS

- 30 de janeiro: prazo exclusivo para aderir às modalidades de renegociação da dívida ativa da União;
- 31 de janeiro: prazo distinto para pedir retorno ao Simples Nacional por MEIs desengatados do regime

PETZ-COBASI

Conselheiros do Cade seguem relator e negam recurso da Petlove

FLÁVIA SAID/AE

Em votação no circuito deliberativo virtual, os demais conselheiros do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) seguiram o relator da fusão Petz-Cobasi, José Levi Mello do Amaral Jr., e negaram os embargos de declaração apresentados pela Petlove no ato de concentração. A homologação foi publicada na edição de ontem, do Diário Oficial da União.

O conselheiro-relator considerou que não existe contradição ou omissão a ser sanada. Para José Levi, a suposta existência de contradição “talvez seja resultado de assimetria informacional decorrente do

acesso limitado às informações existentes na versão restrita do ACC”, em razão de cláusulas confidenciais. Ele deixou claro que a possibilidade de dois ou mais compradores é somente uma exceção.

“Reputo necessário, de forma cautelosa, explicitar que a possibilidade de haver dois ou mais compradores constitui apenas uma exceção (e hipotética, ao menos por ora), para a qual existem salvaguardas voltadas à preservação da força do remédio”, escreveu o conselheiro-relator, decidindo pelo não provimento dos embargos de declaração. Esse foi o último recurso administrativo voltado a sanar vícios (omissão, contradição,

obscuridade ou erro material) na decisão do plenário.

A fusão entre Petz e Cobasi foi aprovada pelo Cade em 10 de dezembro, condicionada à assinatura de um Acordo em Controle de Concentração (ACC) que prevê a venda de um conjunto de lojas em São Paulo. Também foram acordadas entre os advogados das empresas e os conselheiros do órgão outros “remédios comportamentais”.

O acordo prevê a venda de 26 lojas localizadas no Estado de São Paulo, que responderam por 3,3% do faturamento das duas companhias combinadas nos últimos 12 meses até o terceiro trimestre. Ao todo, a Petz tem 125 lojas em cidades paulis-

tas, e a Cobasi, 149.

A fusão foi concluída em janeiro de 2026, criando uma nova empresa líder no mercado pet brasileiro, agora operando sob o ticker AUAU3 na B3, com a Petz tornando-se subsidiária da Cobasi, formando a União Pet, que une as operações de ambas as redes e marcas.

A Petlove, que era a terceira maior varejista do setor, entrou como terceira interessada no processo que estava em análise no órgão concorrencial desde meados de 2024. Ela argumentou que o texto do acordo permite a alienação dos ativos das empresas sujeitos a desinvestimento a um ou mais compradores.

ATENDIMENTO

Institutos federais de saúde inauguram novos serviços

TÂMARA FREIRE/ABRASIL

Os institutos federais do Rio de Janeiro inauguraram ontem novos serviços. As unidades, vinculadas ao Ministério da Saúde, oferecem atendimento especializado e de alta complexidade e passam por um processo de requalificação.

O Instituto Nacional do Câncer (Inca) ganhou uma nova ala pediátrica, com ambientes pensados para o acolhimento, a segurança e o bem-estar dos pacientes e seus familiares. O serviço de referência nacional atende 80 crianças e adolescentes por dia, com diferentes especialidades em um único espaço.

No Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into) foi inaugurado o Centro de Atenção em Ortobiológicos, terapias avançadas feitas a partir de substâncias do próprio corpo do paciente e que estimulam a cicatrização e retardam o desgaste de tecidos. O Into também recebeu 200 novos



TANIA REGO/ABRASIL

profissionais, que vão permitir a reabertura de 40 leitos de enfermaria e cinco salas cirúrgicas.

E o Instituto Nacional de Cardiologia agora tem um serviço de sequenciamento genético e também ganhou um Centro de

Telessaúde e um Observatório de Saúde Cardiovascular.

De acordo com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha(foto), o objetivo é que os institutos alcancem o seu máximo potencial. Em entrevista coletiva após

visita ao Into, ele destacou que os investimentos já estão reduzindo as filas para a realização de cirurgias.

"No mês de fevereiro nós já teremos 100% da capacidade de utilização de todos os leitos de enfermaria e até o final deste primeiro semestre, teremos 100% de todas as salas cirúrgicas. Isso vai aumentar de 7 mil cirurgias realizadas no ano passado, que já foi o ápice, para mais de 12 mil cirurgias este ano", ressaltou o ministro.

Os institutos federais do Rio de Janeiro também estão sendo beneficiados por investimentos do programa Agora Tem Especialistas, cujo objetivo é aumentar a oferta de atendimento especializado em todo o país. Cerca de R\$ 170 milhões foram investidos nas unidades da rede federal. A estratégia de requalificação dos hospitais também prevê a contratação 2.059 profissionais por meio de convênio com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

ESPECIAL

Varejo 2026: inteligência, dados e experiência são tendência no setor neste novo ciclo

POR BÁRBARA SOUZA

O maior encontro global do varejo, a NRF Retail's Big Show 2026, realizado no início de janeiro em Nova York, consolidou mais do que expectativas sazonais: traçou um roteiro claro para um setor em profunda transformação. O evento da National Retail Federation, uma entidade centenária que promove o maior fórum mundial da indústria varejista, destacou o ponto de inflexão que marca este ano: a passagem da inovação como discurso para a execução inteligente de tecnologia em escala real.

A tendência do setor para este ano é uma mudança de paradigma: o varejo que "vence" em 2026 não é apenas digital, mas ele é também inteligente, preditivo e orientado por dados e agentes de Inteligência Artificial (IA) que transformam não só a jornada do cliente, mas a própria operação das empresas. Diferentemente de anos anteriores, quando a inteligência artificial era tratada como um sinal de modernidade, desta vez as discussões foram sobre maturidade operacional e capacidade de integrar sistemas de IA de forma estratégica e sustentável nos processos de negócio.

No cerne dessa transformação está o conceito de agentic commerce, uma nova categoria de comércio em que agentes de IA, programas capazes de agir de maneira autônoma com objetivos específicos, já começam a intermediar transações, recomendações e experiências de compra com eficiência e personalização inéditas. Relatórios do evento destacam que, com iniciativas como o Universal Commerce Protocol, anunciado por gigantes como o Google, as barreiras entre plataformas, marcas e consumidores tendem a desaparecer, permitindo uma integração mais fluida entre busca, descoberta e checkout sem fricção para o cliente.

Os números globais apontam para esse movimento: projeções da Gartner sugerem que até o final de 2026, 40% das aplicações corporativas incorporarão agentes de IA focados em tarefas específicas, enquanto o investimento em tecnologias de IA deve crescer vigorosamente nos próximos anos. Esses agentes estão moldando a expe-



PEXELS

riência do consumidor, antecipando desejos e oferecendo recomendações contextualizadas em tempo real, reduzindo gargalos e acelerando o processo de compra.

Ao mesmo tempo, especialistas presentes no evento reforçaram que a tecnologia não substitui, mas complementa, a interação humana. A promessa é liberar tempo e criatividade para que equipes focadas no lado humano do varejo — como construção de marca, atendimento personalizado e fidelização — possam florescer, enquanto as tarefas repetitivas ficam a cargo das máquinas.

Por outro lado, o aumento do uso de tecnologia também intensifica a importância de governança de dados, ética e segurança, levantando debates sobre como as marcas devem equilibrar a personalização com responsabilidade e transparência para manter a confiança do consumidor.

Além da IA

Outras tendências também são previstas, como a redefinição da experiência em loja e a valorização de ambientes que oferecem algo além da transação — experiências sensoriais, interações sociais e serviços agregados — foram reforçadas como diferenciais competitivos. Relatórios setoriais indicam que consumidores, especialmente das gerações mais jovens, estão procurando valor por meio de experiências memoráveis e autênticas, o que implica em repensar o papel físico das lojas no ecossistema varejista.

Finalmente, outro vetor de crescimento que emergiu nas discussões é o das retail media networks, redes de mídia e publicidade próprias dos varejistas que prometem novos fluxos de receita e maior precisão na entrega de mensagens no momento da compra.

Em síntese, as tendências lançadas na NRF 2026 apontam para um varejo mais conectado, inteligente, orientado por dados e centrado no cliente, onde a tecnologia não é um fim, mas um meio de fortalecer relacionamentos, entregar valor e criar experiências que vão muito além de simplesmente vender produtos.



DIVULGAÇÃO/NRF - NATIONAL RETAIL FEDERATION

VOO

Justiça condena TAP a pagar R\$ 60 mil por barrar cão de serviço

LEONARDO SIQUEIRA/AE

A Justiça do Estado do Rio de Janeiro condenou a companhia Transportes Aéreos Portugueses (TAP) a pagar R\$ 60 mil por danos morais, por impedir o embarque de um cão de serviço de uma menina de 12 anos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em voo do Rio de Janeiro para Lisboa em abril e maio de 2025.

Segundo os autos, o cachorro foi impedido já na cabine da aeronave, mesmo diante da apresentação de autorização prévia e da documentação exigida. A decisão é da 5ª Vara Cível da Comarca de Niterói. A família cogitou não viajar, mas decidiu embarcar por compromissos profissionais inadiáveis.

O juiz Alberto Republicano de Macedo explicou a gravidade da ação da companhia. "A autora, criança com TEA, depende do cão de serviço não apenas como 'companhia', mas como tecnologia assistiva de mitigação de crises sensoriais, regulação emocional e segurança de interação com o ambiente".

Depois, argumentou que a separação abrupta, no contexto estressante do deslocamento aéreo internacional, potencializou o sofrimento e a desorganização funcional em uma intensidade maior do que a de uma pessoa sem o TEA.

No documento, a família relatou que a separação "resultou em sofrimento emocional significativo, dificuldades alimentares e quadro depressivo, comprovado por laudos médicos anexados aos autos".

quando eles se mudaram para Portugal, por causa da ausência de comprovação de que Teddy era um cão de serviço.

Em maio, um voo da TAP que levaria Teddy foi cancelado após a companhia aérea portuguesa descumprir uma liminar da Justiça, que determinava o transporte do cão de serviço na cabine.

Na época, a empresa afirmou que a decisão judicial violava o manual de operações da TAP e que "colocaria em risco a segurança a bordo" caso o animal fosse transportado junto com os passageiros e fora da caixa.

Conforme a companhia, o animal não apresentava o certificado necessário para animais de serviço, que permite a viagem na cabine. A TAP, então, sugeriu a ida do cão no bagageiro, o que foi negado pela irmã da tutora, que era a responsável na ocasião por levar Teddy até Portugal.

"A TAP lamenta a situação, que lhe é totalmente alheia, mas reforçamos que jamais poderemos em risco a segurança dos nossos passageiros", disse a companhia.

O voo com 288 passageiros foi cancelado e atrasou a decolagem dos seguintes que possuíam a mesma rota. A companhia afirmou que "os voos foram reprogramados com grave impacto para os passageiros", que conseguiram viajar no dia seguinte.

No fim de maio, Teddy finalmente embarcou para Lisboa. A solução encontrada e que permitiu o embarque do labrador, de acordo com a TAP, foi a presença do treinador de Teddy, que poderia ter um controle maior sobre o animal. Ele também estava acompanhado pela irmã de sua tutora.

RELEMBRE

Em abril de 2025, o labrador foi impedido de seguir viagem pela companhia junto com a tutora e sua família,

MÉDICOS

Governo quer que Enamed seja exame de proficiência

TÂMARA FREIRE/ABRASIL

O governo federal vai propor ao Congresso Nacional que o Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) se torne também um exame de proficiência, para determinar se o médico recém-formado está apto a exercer a medicina.

A proposta prevê que o registro profissional dos médicos dependa do desempenho nesta avaliação.

De acordo com o ministro da Saúde Alexandre Padilha, o governo quer aproveitar que o Congresso já está discutindo a criação de um exame de proficiência médica para apresentar essa proposta como mais vantajosa:

"Primeiro porque ele (o exame) vai ser feito no segundo, no quarto e no sexto ano (de faculdade), ou seja, ele avalia o progresso. E ele é feito pelo Ministério da Educação, que tem como interesse principal a formação médica, e não por outra entidade que possa ter qualquer outro interesse com relação a isso", declarou o ministro em coletiva de imprensa no Rio de Janeiro.

Padilha esclareceu que a proposta só pode entrar em vigor após uma mudança na legislação brasileira, portanto, valeria para edições futuras do Enamed e não para a edição de 2025, que teve o seu resultado divulgado esta semana. O ministro também rebateu as acusações de que o exame tenha mostrado uma realidade catastrófica da formação médica no Brasil.

"A grande maioria dos estu-

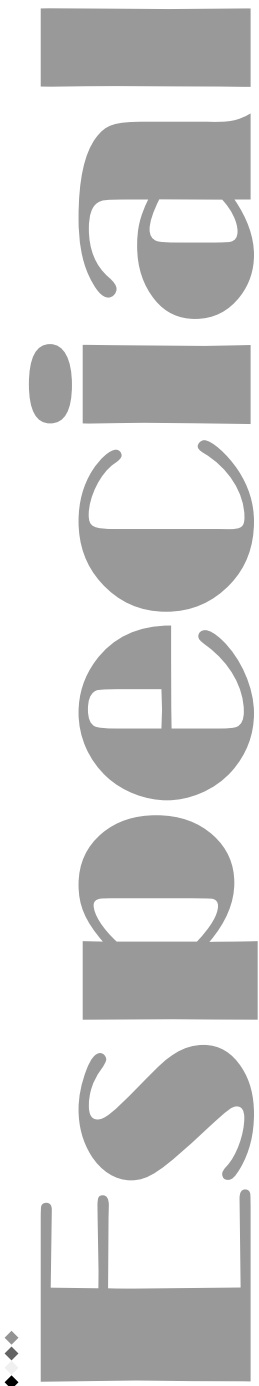
dantes tiveram um resultado muito positivo e mesmo nas instituições que foram mal avaliadas, você tem alunos que tiveram um resultado muito positivo", destacou o ministro.

"Mais importante que o Enamed são as medidas para melhorar essas instituições (que não tiveram bom desempenho) e se elas não melhorarem, elas não vão poder fazer mais vestibular, não vão poder ampliar vagas e talvez não possam nem mais funcionar", defendeu o ministro.

De acordo com Padilha, o Enamed é apenas uma das iniciativas tomadas recentemente para aprimorar a formação médica, assim como a aprovação de novas diretrizes curriculares e a criação do Exame Nacional de Residência - Enare, prova unificada para cursos de residência de todo o país, que a partir deste ano passa a aceitar a nota do Enamed como forma de ingresso.

PROFICIÊNCIA

A hipótese de utilizar o Enamed como exame de proficiência foi levantada pelo Conselho Federal de Medicina, mas o CFM estuda fazer isso ainda com os resultados de 2025, impedindo o registro dos formandos que tenham obtido nota insuficiente no exame. Para a entidade, o resultado do Enamed aponta um "problema estrutural gravíssimo" na formação médica do país, já que cerca de um terço dos cursos tiveram desempenho insuficiente, a maioria da rede privada ou municipal.



CHOCOLATE DE MENTIRA

Anvisa manda recolher e suspender vendas de lote do chocolate Laka

ANDREZA DE OLIVEIRA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou o recolhimento e a suspensão da venda do lote CC28525493 do chocolate branco Laka de 145g, fabricado pela Mondelez Brasil, por estar sendo comercializado em embalagem incorreta. Segundo a agência, também estão suspensas a distribuição e a divulgação do lote citado.

A Anvisa declara que a determinação veio após a Mondelez Brasil comunicar o recolhimento voluntário do lote e a retirada do produto do mercado após constatar a troca de embalagem com o produto Laka Oreo.

A falha técnica faz com que os ingredientes descritos no rótulo não correspondam aos apresentados pelo produto. Isso

resulta na falta da declaração obrigatória da presença de glúten, um alerta previsto em lei para pessoas com condições específicas de saúde, como celíacos e alérgicos ao glúten. Portanto, a ausência desse aviso traz riscos para esses grupos.

Em nota enviada ao Estadão, a Mondelez Brasil informa ter adotado preventivamente o processo de recolhimento voluntário do chocolate trocado e reforça que o item não apresenta problema de qualidade.

A Mondelez diz ainda que consumidores que adquiriram o lote trocado poderão trocá-lo por outro de mesma natureza da marca. Para isso, é necessário contatar o Serviço de Atendimento ao Consumidor pelo telefone 0800 704 1940, que funciona de segunda a sexta-feira das 08h às 17h, exceto feriados.

PORTE

Flávio compartilha publicação favorável à flexibilização de armas

NAOMI MATSUI/AE

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência, compartilhou ontem uma publicação que defende a flexibilização do porte e posse de armas de fogo. A publicação é do instrutor de tiro Bene Barbosa e foi republicada por Flávio.

"De todos os possíveis candidatos, o @flaviobolsonaro é o único que sempre teve uma posição muito clara sobre isso:

favorável à posse e ao porte de armas", afirmou Bene Barbosa em seu perfil no Instagram.

A flexibilização da posse e porte de armas foi uma das bandeiras do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) durante seu governo. Flávio tem reafirmado algumas ideias do pai na área de segurança pública, como o endurecimento de penas, além de defender a construção de presídios como solução para amenizar o crime organizado no Brasil.

CANDIDATURA

Malafaia critica Flávio Bolsonaro e volta a defender Tarcísio

VANESSA ARAUJO/AE

Aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o pastor Silas Malafaia voltou a defender que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), seja o nome da direita na disputa pelo Palácio do Planalto. Para Malafaia, a pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) "não empolgou a direita".

Em entrevista ao SBT News, o líder religioso afirmou que há outros quadros qualificados no campo conservador - como os governadores Ratinho Jr. (PSD), do Paraná, Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, e Ronaldo Caiado (União), de Goiás -, mas avaliou que a eleição exige mais do que "competência". Segundo ele, vencer o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) passa por construir uma frente que reúna centro e direita, algo que, na sua leitura, Tarcísio consegue fazer com mais facilidade.

Malafaia também mencionou a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) como ativo eleitoral, ao citar a capacidade de diálogo com mulheres e evangélicos. "A direita pura não ganha a eleição", afirmou, ao defender uma candidatura com maior "capilaridade" e apoio além do núcleo bolsonarista.

O pastor argumentou ainda que o fato de a esquerda reagir com mais intensidade a Tarcísio - e não a Flávio - seria um indicativo de quem representa ameaça real no pleito. "Eu não vejo o Flávio com musculatura

para derrotar o Lula", disse, ressaltando não ter objeções pessoais ao senador, mas insistindo que sua eventual candidatura "não empolgou a direita".

Malafaia também questionou a escolha de Bolsonaro pelo filho Flávio como candidato do bolsonarismo, ao sugerir que o senador teria se aproveitado do estado emocional do pai.

Segundo Malafaia, a forma como a decisão foi conduzida revela fragilidade política. "Eu achei uma afronta, um pai, debilitado emocionalmente, o filho ir lá, sozinho, e arrancar dele: 'Ô, eu sou candidato'. Depois, o filho vai lá e faz o pai escrever: 'Sou candidato'. Acho isso um amadorismo político, se aproveitando de um momento de debilidade emocional de Bolsonaro", afirmou.

Na avaliação de Malafaia, inclusive, a decisão de Tarcísio de recuar de visitar Bolsonaro na Papudinha, em Brasília, nesta quinta-feira, 22, se deve as recentes declarações de Flávio. Ao O Globo, o senador afirmou que o governador ouviria de Bolsonaro que sua reeleição em São Paulo é "fundamental para a estratégia nacional" e que uma candidatura presidencial do governador estaria descartada.

"Na minha visão, Tarcísio falou: 'não vou agora, vou deixar passar. Eu não vou de baixo dessa pressão, de que eu vou chegar lá para ser um cordeirinho'. É a minha visão do que eu estou presenciando agora, eu não falei com o Tarcísio.

BR-040

Líder do PT pede que PRF pare caminhada de Nikolas

VICTOR OHANA/AE

O líder do PT na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (**foto**), encaminhou à Polícia Rodoviária Federal (PRF) um ofício com pedido de providências contra o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) por não ter feito comunicação prévia à corporação sobre a realização da caminhada na BR-040, iniciada em 19 de janeiro.

No documento divulgado ontem, Lindbergh solicita a instauração de um procedimento administrativo próprio para a apuração da ausência de comunicação prévia, das situações de risco e das ocorrências registradas. Além disso, ele requer a adoção de medidas administrativas da PRF para "impedir a continuidade do deslocamento de pedestres em trechos da rodovia federal".

Lindbergh diz que houve "violação ao dever de comunicação prévia", "criação consciente de risco não permitido", "violações às normas de trânsito e à segurança viária", "uso irregular da faixa de domínio da rodovia federal" e "violações às normas de aviação civil".

O petista afirma que há registros de participantes que "invadiram a pista de rolamento, ainda que parcialmente, interferindo diretamente no fluxo viário". Ele argumenta ainda que registros audiovisuais indicam a presença de aeronaves que acompanham o ato, com "indícios de pousos realizados nas bordas da rodovia ou em áreas imediatamente adjacentes à pista, em contexto associado à caminhada".

O deputado prossegue: "A presença de aeronaves em ambiente rodoviário, com concen-



LULA MARQUES/ABRASIL

tração de pedestres e veículos em movimento, cria risco combinado terrestre e aéreo, com potencial lesivo ampliado, atingindo participantes do ato, mas também usuários da rodovia, agentes públicos e moradores das áreas lindeiras".

Na visão do parlamentar, "a inexistência de comunicação prévia revela omissão estrutural, que inviabilizou qualquer ação preventiva coordenada e transferiu integralmente o risco do evento para terceiros, participantes, usuários da rodovia e agentes públicos que não consentiram em se expor a tal situação".

Mais cedo, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) disse que acompanha a caminhada de Nikolas, "ainda que não tenha havido comunicação prévia do deslocamento junto à autoridade de trânsito". A corporação também diz que monitora os ris-

cos da manifestação.

"Em razão das características da via (pista simples e acostamento curto em diversos pontos) e por se tratar da principal rodovia de ligação entre o Distrito Federal e Minas Gerais, a PRF alerta para os riscos à segurança devido à presença de pedestres na pista", disse a instituição, em nota.

Procurada pela reportagem, a ANTT informou que recebeu um e-mail do gabinete de Nikolas, na noite de 19 de janeiro, "avisando sobre a realização da caminhada". O órgão também disse que "não compete à atuação da Agência autorizar, desautorizar e/ou tomar providências em relação à ação em questão".

A caminhada convocada por Nikolas chegou ao quarto dia com mais de 120 quilômetros percorridos na rodovia BR-040, segundo informações divulga-

das pela assessoria do parlamentar na tarde de ontem. O trajeto total é de 240 quilômetros, do município de Paracatu (MG) ao Distrito Federal.

Em nota, a assessoria disse que Nikolas realizará um ato com o lema "Acorda Brasil", na Praça do Cruzeiro, em Brasília (DF), no domingo, 25, ao meio-dia. O objetivo da mobilização é protestar contra o que o deputado chama de arbitrariedades recentes no País, incluindo a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro e a situação jurídica dos presos relacionados aos acontecimentos de 8 de janeiro.

Condenado a 27 anos e três meses de reclusão no âmbito do inquérito sobre a trama golpista, Bolsonaro está preso no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, dentro do Complexo Penitenciário da Papuda. A unidade é conhecida como "Papudinha".

FILIPE MARTINS

Moraes dá 15 dias para PGR se manifestar sobre pedido de defesa

VANESSA ARAUJO/AE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes deu prazo de até 15 dias para que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste sobre o pedido da defesa de Filipe Martins, ex-assessor do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que solicita a reconsi-

deração da prisão dele.

"Encaminhem-se os autos à Procuradoria-Geral da República, para manifestação no prazo de 15 dias", escreveu o ministro em despacho ontem. Somente após o parecer da Procuradoria é que o relator deverá decidir se mantém ou revoga a prisão preventiva.

Filipe Martins foi preso preventivamente no dia 2 de janeiro

por descumprimento de medidas cautelares com acesso à rede social LinkedIn.

A defesa, no entanto, contesta. Os advogados afirmam ter acessado a conta mencionada nos autos para verificar o histórico de logins e, no dia 6, protocolaram um relatório técnico da Microsoft, responsável pela rede social.

De acordo com os advoga-

dos, o documento reúne registros e datas de acesso que demonstrariam a inexistência de movimentação no perfil atribuído a Martins.

Martins foi condenado pelo STF, em 16 de dezembro, a 21 anos e seis meses de prisão por cinco crimes relacionados à tentativa de golpe de Estado entre 2022 e 2023.

CEARÁ

Saída de Camilo do MEC pode virar 'fantasma' para Elmano, diz Cid Gomes

VANESSA ARAUJO/AE

O senador Cid Gomes (PSB-CE) avalia que uma eventual saída de Camilo Santana (PT-CE) (**foto**) do Ministério da Educação (MEC) para apoiar a candidatura do governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), pode ser "terrível" para o próprio Elmano. Na avaliação do senador, o ex-governador passaria a atuar como uma "sombra" na disputa, com potencial de esvaziar o protagonismo do atual chefe do Executivo estadual.

Camilo deve deixar o ministério para se dedicar às campanhas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de Elmano no Estado. Para Cid, porém, a movimentação pode agravar a situação do governador.

"Se ele sair, isso é terrível para



MARCELO CAMARGO/ABRASIL

o Elmano. O Camilo, como foi um excelente governador, saiu muito bem avaliado; ele não

deixa de ser uma sombra para o governador Elmano. Agora, se ele sai do ministério, isso deixa

de ser uma sombra e passa a ser um fantasma", afirmou Cid ao jornal *Folha de S.Paulo*.

O debate ocorre em um momento de pressão eleitoral para o Palácio da Abolição. Levantamento Ipsos-Ipec, realizado entre 13 e 16 de dezembro de 2025, com 800 entrevistas e margem de erro de três pontos percentuais, mostra o ex-ministro Cid Gomes (PSDB) liderando a disputa pelo governo do Ceará, com 44% das intenções de voto, contra 34% de Elmano. Apesar disso, a aprovação da gestão do governador chega a 59%, segundo o mesmo estudo.

Camilo venceu o governo do Ceará em 2014 e foi reeleito em 2018 no primeiro turno com 79,96% dos votos e, em 2022, elegeu-se senador da República com quase 70% dos votos.

ELES SE PROTEGEM

Fachin reage a críticas ao STF e sai em defesa de Dias Toffoli

LAVÍNIA KAUCZ
E PEPITA ORTEGA/AE

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin(foto), saiu em defesa do ministro Dias Toffoli ontem, afirmando que ele atua em "regular supervisão judicial" dos casos sob sua relatoria, assim como os demais ministros da Corte. Em nota, o ministro afirmou que o STF "não se curva a ameaças ou intimidações". "Quem tenta desmoralizar o STF para corroer sua autoridade, a fim de provocar o caos e a diluição institucional, está atacando o próprio coração da democracia constitucional e do Estado de direito", ressaltou.

As ponderações constam de nota oficial divulgada pelo STF ontem. No texto, Fachin não cita a investigação sobre o Banco Master, diretamente, mas afirma que "situações com impactos diretos sobre o sistema financeiro nacional exigem resposta firme, coordenada e estritamente constitucional das instituições competentes".

O ministro chegou a citar as "competências" de cada uma das instituições relacionadas ao caso, como a Polícia Federal e a Procuradoria-Geral da República. Também citou o Banco Central, ressaltando que o mesmo tem o "dever jurídico de assegurar a estabilidade do sistema financeiro, a continuidade das operações bancárias essenciais, a proteção dos depositantes e a prevenção de riscos sistêmicos".



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

"Tais competências, de natureza técnica e indelegável, devem ser exercidas com plena autonomia e sem ingerências indevidas", pontuou.

Fachin sustenta que "nenhuma pressão política, corporativa ou midiática" pode revogar o papel da Corte máxima. "A crítica é legítima e mesmo necessária. Não obstante, a história é implacável com aqueles que tentam destruir instituições para proteger interesses escusos ou projetos de poder; e o STF não permitirá que isso aconteça", ressaltou.

O presidente da Corte máxima destacou o papel da mesma

"em defesa do Estado de direito democrático". Ponderou que as instituições "podem e devem ser aperfeiçoadas, mas jamais destruídas". "Quem almeja substituir a ousada pedagogia da prudência pelo irresponsável primitivismo da pancada errou de enredo", anotou.

Ao classificar como legítima a atuação dos ministros durante o recesso, Fachin ainda anotou que "eventuais vícios ou irregularidades alegados serão examinados nos termos regimentais e processuais". Nesta quinta, 22, foi divulgado que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, arquivou uma representa-

ção que pedia a suspeição de Toffoli.

"Questões tais têm rito próprio e serão apreciadas pelo colegiado com a seriedade que merecem. A Presidência não antecipa juízos, mas tampouco se furta a conduzi-los", completou

Também assentou que as decisões proferidas pelos ministros durante o recesso - inclusive as de Toffoli - "serão, oportunamente, submetidas à deliberação colegiada, com observância do devido processo constitucional, da segurança jurídica e da uniformidade decisória". "A colegialidade é método", completou.

CASO MASTER

Gilmar apoia decisão da PGR de arquivar pedido para afastar ministro

JOÃO PEDRO BITENCOURT/AE

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu a decisão da Procuradoria-Geral da República (PGR) de arquivar o pedido para a retirada do ministro Dias Toffoli da relatoria do caso Master.

Em uma publicação em sua conta no X ontem, o magistrado afirmou que a resolução evidencia o funcionamento regular das instituições da República.

Apresentada por parlamentares, a representação para a suspeição estava baseada na viagem do ministro em um jatinho com um dos advogados de executivos do banco. O procurador-geral da República, Paulo Gonet afirmou que não havia qualquer providência a ser adotada. "O caso a que se refere a representação já é objeto de apuração perante o STF, com atuação regular da PGR", defendeu.

"Decisões fundadas em critérios jurídicos objetivos, afastadas de pressões circunstanciais, fortalecem a segurança jurídica e reafirmam a maturidade institucional do sistema constitucional brasileiro", escreveu Gilmar Mendes no X.

Ainda segundo o ministro, em um Estado Democrático de Direito, a preservação do devido processo legal e o respeito às garantias institucionais são condições essenciais para a estabilidade democrática e para a confiança da sociedade nas instituições.

No despacho de Gonet, o procurador-geral da República não chegou a opinar sobre

o mérito do fato abordado na representação e apenas citou que não teria providências a adotar. O caso não envolveu os fatos mais recentes revelados sobre o investimento de um cunhado do banqueiro Daniel Vercaro em um resort, que tinha como sócios os irmãos de Toffoli.

Como mostrou o Estadão, assunto da eventual suspeição de Toffoli é tratado com cautela na cúpula da Procuradoria-Geral da República (PGR). A avaliação de integrantes do órgão é que dificilmente um pedido desse tipo teria sucesso no STF e que as tentativas feitas na época da Lava Jato para afastar ministros da Corte de investigações acabaram tendo resultado "desastroso". Com base nessas avaliações, o tema só deve virar objeto de provocação da PGR caso surjam elementos probatórios nos autos, para além das reportagens já veiculadas.

Essa representação arquivada foi apresentada no dia 12 de dezembro pelos deputados federais Caroline de Toni (PL-SC), Carlos Jordy (PL-RJ) e Adriana Ventura (Novo-SP). Como mostrou o Estadão, deputados da oposição vão apresentar a Gonet um novo pedido de suspeição. Os parlamentares estão refazendo a solicitação citando elementos "inéditos e mais graves" que dizem "reforçar a necessidade de afastamento" do ministro da condução da Operação Compliance Zero: "conexões pessoais, patrimoniais e interesses" envolvendo o banco que foi liquidado em novembro do ano passado.

ELEIÇÕES 2026

Tarcísio reafirma candidatura à reeleição em São Paulo

JOÃO PEDRO BITENCOURT/AE

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), reafirmou que disputará a reeleição ao governo paulista. Em publicação em sua conta no X ontem, o chefe do Executivo estadual também des- conversou sobre uma possível candidatura ao Palácio do Planalto e afirmou ser leal ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Irei trabalhar sempre por uma direita unida e forte para tirar a esquerda do poder. Qualquer informação diferente desta não passa de especulação. Irei visitar o presidente Bolsonaro, a quem sou e serei grato e leal, na próxima quinta-feira para prestar o meu total apoio e solidariedade", escreveu.

No início de dezembro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) anunciou que havia sido escolhido pelo pai como seu sucessor na disputa pela Presidência da República. No dia de Natal, Jair Bolsonaro confirmou a decisão em uma carta escrita à mão.

Mais cedo, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou novamente a visita do governador de São Paulo a Bolsonaro no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, conhecido como Papudinha.

A visita está marcada para as 11h da próxima quinta-feira, e terá duração de duas horas. Na última terça-feira, 20, Moraes já havia autorizado Tarcísio a ir até a unidade, mas o governador decidiu adiar o encontro.

Segundo aliados de Tarcísio ouvidos pelo Estadão, o motivo do cancelamento da

MARCELO CAMARGO/ABRASIL



visita nesta quinta foi a avaliação de que a conversa poderia servir para pressioná-lo a apoiar de forma mais explícita a candidatura presidencial de Flávio.

Pessoas próximas ao governador afirmam que a visita teria inicialmente outro objetivo: prestar solidariedade ao ex-presidente, conforme reafirmado na publicação, e discutir os próximos passos para viabilizar uma eventual transferência de Bolsonaro para prisão domiciliar.

SEM OPÇÃO

O ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) afirmou que Tarcísio "não tem a opção de ir contra" a candidatura de Flávio à Presidência. Segundo o filho do ex-presidente, o governador foi eleito graças ao apoio de Jair Bolsonaro.

"O Tarcísio até ontem era um servidor público, um desconhecido da sociedade. Ganhou notoriedade sendo ministro da Infraestrutura e depois foi eleito em São Paulo graças ao presidente Jair Bolsonaro. Ele não tem a opção de ir contra o Bolsonaro. Se tentar qualquer medida para fazer algo diferente e sair candidato, no barato ele vai se equiparar a João Doria. Ele nem tem muito o que aceitar", afirmou.

SANTA CATARINA

Jorginho proíbe cotas para alunos negros e trans em universidades

JULIANA DOMINGOS DE LIMA/AE

O governador de Santa Catarina Jorginho Mello (PL) sancionou ontem, uma lei que proíbe a adoção de cotas raciais e voltadas a outras minorias em universidades públicas ou "que recebam verbas públicas" no estado. Ou seja, a restrição vale também para instituições que sejam beneficiárias de bolsas bancadas pelo governo catarinense.

A medida é válida para o ingresso de estudantes, contratação de professores, técnicos e outros profissionais, restringindo a implementação de reserva de vagas, qualquer forma de cota ou ação afirmativa, como vagas suplementares.

A legislação mantém, porém, a reserva de vagas a pessoas

com deficiência, baseada em "critérios exclusivamente econômicos" e para estudantes que cursaram o ensino médio em escola pública.

A nova norma não proíbe expressamente a reserva de vagas usando o parâmetro de raça ou de outras minorias (como transsexuais), mas exclui esses grupos ao restringir as possibilidades de critérios para adotar cotas.

A medida não afeta instituições federais, como a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) ou institutos federais.

Atinge a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), instituições que integram o sistema da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe) e faculdades privadas que recebem bolsas do progra-

ma Universidade Gratuita e do Fundo de Apoio à Educação Superior (Fumdesc).

Instituições que descumprirem a medida ficam sujeitas às seguintes punições:

- multa administrativa de R\$100 mil;
- corte dos repasses de verbas públicas;
- processo administrativo disciplinar aos "agentes públicos responsáveis pela confecção e publicação das normas do certame";

A Udesc, principal afetada, lamentou e expressou discordância à lei. Para a instituição, a proibição das cotas "contraria o interesse público, caracterizando um retrocesso inconstitucional e um dano irreparável ao progresso social e

científico de Santa Catarina", em nota publicada nesta quinta-feira, 22.

Dias antes da sanção da lei, na terça-feira passada, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) também se manifestou, afirmando estar sendo alvo de ataques e de desinformação relacionados às políticas de ações afirmativas, principalmente às vagas suplementares voltadas a pessoas trans na graduação, em vigor desde 2023.

A UFSC esclareceu que "as vagas suplementares não reduzem nem comprometem o quantitativo original dos cursos de graduação, tratando-se de vagas adicionais, criadas para ampliar o acesso de grupos historicamente subrepresentados ao ensino superior".

HÁ VAGAS

Editais para policial legislativo da Câmara sai em janeiro, diz Motta

DANIELLA ALMEIDA/ABRASIL

O presidente da Câmara dos Deputados, o deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou que o lançamento do edital do novo concurso público para policial legislativo da Casa ocorrerá ainda neste mês. A confirmação foi dada em vídeo publicado, ontem, em seu perfil nas redes sociais.

"Quero ainda anunciar que nós teremos ainda no mês de janeiro o lançamento de um outro concurso, esse para policial legislativo da Câmara dos Deputados. Esse concurso eu voltarei aqui para trazer mais informações para vocês sobre os detalhes. Boa sorte a todos!", revelou o presidente da Câmara.

Motta ainda lembrou que o prazo de inscrições para o concurso público da Câmara dos Deputados para técnico e analista legislativo, autorizado por ele em 2025, se encerrará as 18 horas (horário de Brasília) da próxima segunda-feira.

Os interessados no certame devem se inscrever exclusivamente pelo site do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), banca examinadora contratada para executar o certame.

Conforme edital do concurso já em andamento, a taxa de inscrição foi determinada em R\$ 100, para concorrer ao cargo de técnico legislativo; e em R\$ 130, para o de analista legislativo. A data final

para o pagamento da taxa de inscrição é 28 de janeiro.

O candidato deverá efetuar o pagamento por meio da Guia de Recolhimento da União (GRU Cobrança). O documento apresentará QR code que possibilita o pagamento por Pix.

Ao todo, serão 140 vagas, sendo 70 delas para preenchimento imediato. O edital do concurso prevê mais 70 vagas em cadastro de reserva. A concorrência será para os seguintes cargos, ambos de nível superior:

- 35 para analista legislativo – especialidade processo legislativo e gestão;
- 35 vagas técnico legislativo – especialidade assistente legislativo e administrativo.

Os candidatos podem ter curso

de graduação em qualquer área de formação, com diploma fornecido por instituição de ensino superior (IES) reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC). Para concorrer às vagas reservadas, o candidato deverá, no ato de inscrição, indicar que deseja concorrer às vagas reservadas e auto-declarar-se negro (preto ou pardo), indígena ou quilombola, conforme quesito cor ou raça adotado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A remuneração mensal dos aprovados no concurso da Câmara Federal varia de R\$ 21.008,19 até R\$ 30.853,99, conforme o cargo (técnico e analista). A jornada de trabalho é de 40 horas semanais para todos os cargos.

GROENLÂNDIA

Kallas, da UE, diz que ainda não recebeu esboço de acordo

DARLAN DE AZEVEDO/AE

A chefe de política externa da União Europeia (UE), Kaja Kallas, disse **(foto)** ontem, que ainda não teve acesso ao acordo que está em andamento dos Estados Unidos com países europeus sobre a Groenlândia.

"Não vimos o acordo ainda, só podemos especular o que está com o secretário-geral da Otan, Mark Rutte, que é a segurança do Ártico. Isso já foi oferecido antes e se os EUA têm preocupações na região estão esses problemas podem ser resolvidos via Otan", disse Kallas à Bloomberg.

A diplomata também reafirmou a soberania da ilha no Ártico, reafirmando que não cabe aos Estados Unidos intervir na região. "A Groenlândia e sua população já afirmaram que eles querem ficar na União Europeia, com a Dinamarca. O futuro da ilha cabe à população decidir e é por isso que defendemos a



WIKIPÉDIA

soberania territorial", completou.

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse que a negociação sobre a Groenlândia ainda está em andamento e deu poucos detalhes sobre o esboço de acordo, mas adiantou que ele envolve a participação da Groenlândia no escudo antimísseis "Domo Dou-rado".

EMBARCAÇÃO

Marinha francesa intercepta petroleiro no Mediterrâneo

A Marinha francesa, com base em informações fornecidas pelo Reino Unido, interceptou ontem, um petroleiro no Mar Mediterrâneo que vinha da Rússia, em uma missão contra a frota russa clandestina, alvo de sanções. Segundo autoridades locais, o navio, chamado Grinch, é suspeito de operar com bandeira falsa. A Marinha francesa está escoltando o navio até uma ancoragem para inspeções adicionais, segundo o comunicado. O petroleiro partiu da cidade de Murmansk, no noroeste da Rússia.

A França e outros países prometeram reprimir a frota paralela de petroleiros que burla as sanções, estimada por especialistas em mais de 400 embarcações. Eles também estão tentando fechar acordos com os países que detêm as bandeiras desses navios para facilitar a abordagem. A Rússia está usando o que é descrito como uma "frota paralela" para burlar as sanções impostas devido à sua guerra contra a Ucrânia. A frota é composta

por navios e petroleiros antigos, pertencentes a entidades não transparentes com endereços em países que não impõem sanções, e navegam sob bandeiras desses países.

A missão francesa foi conduzida em conjunto com o Reino Unido, que coletou e compartilhou informações que permitiram a interceptação do navio, de acordo com o que oficiais militares franceses relataram à Associated Press sob condição de anonimato para discutir detalhes da operação.

O navio operava sob uma bandeira falsa a partir das Ilhas Comores e sua tripulação era indiana, disseram as autoridades. Ele foi interceptado no Mediterrâneo Ocidental, próximo à cidade costeira de Almeria, no sul da Espanha.

O presidente russo Vladimir Putin denunciou a interceptação como um ato de pirataria e alegou que o homólogo francês Emmanuel Macron iniciou a operação para desviar a atenção dos problemas internos da França.

NARENDRA MODI

Lula e primeiro-ministro da Índia debatem ampliação de parcerias

ALEX RODRIGUES/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, conversaram por cerca de 45 minutos, por telefone, ontem. Segundo o Palácio do Planalto, os dois trataram da possível ampliação da cooperação bilateral em áreas como defesa, comércio, saúde, energia e ciência e tecnologia. Também abordaram a exploração de minerais críticos e terras raras e a produção de biocombustíveis.

Todos os temas de interesse comum deverão ser aprofundados durante a visita que o presidente brasileiro fará à Índia entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A viagem de Lula e sua comitiva está sendo organizada pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos

(ApexBrasil), como parte dos esforços para ampliar as relações comerciais entre os dois países e, consequentemente, fomentar a venda de produtos brasileiros e atrair mais investimentos. O encontro coincide com as negociações da ampliação do acordo Mercosul-Índia. "O presidente está apostando muito nesta missão (viagem)", disse o presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, durante entrevista coletiva em que falou sobre os trâmites de implementação do acordo de parceria comercial que representantes políticos do Mercosul e da União Europeia assinaram no último sábado.

"Se me perguntarem onde que acho que está o maior potencial de crescimento do comércio exterior do Brasil, eu responderei sem medo de errar: Índia", comentou Viana.

PELO TELEFONE

Lula e Abbas conversam sobre plano de paz em Gaza

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva **(foto com Abbas)** conversou por telefone, ontem, com o presidente da Autoridade Nacional Palestina (ANP), Mahmoud Abbas. A informação foi divulgada pelo Palácio do Planalto.

Na ligação, os líderes discutiram a situação na Faixa de Gaza, enclave palestino que foi praticamente destruído pelas forças militares de Israel ao longo dos últimos anos, com mais de 68 mil mortos.

Em outubro do ano passado, o governo israelense e o grupo político armado Hamas, que governava o território, assinaram um acordo de cessar-fogo para interromper o derramamento de sangue, que vitimou especialmente mulheres e crianças palestinas.

"Ao expressar satisfação quanto ao cessar-fogo obtido em Gaza, o presidente Lula consultou o presidente Abbas sobre as perspectivas de reconstrução da região e reiterou o compromisso brasileiro com a paz no Oriente Médio. Ambos trocaram impressões sobre o plano de paz em curso e acordaram continuar mantendo contato sobre o tema", disse o



RICARDO STUCKERT/PR

Planalto, em nota, sem dar mais detalhes.

Apesar do cessar-fogo, bombardeios e tiroteios têm sido registrados em Gaza recentemente, segundo relatos de integrantes de agências das Nações Unidas que atuam na região.

Mais cedo, também nesta quinta-feira, o presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, lançou oficialmente o

órgão que chama de Conselho de Paz, que busca, segundo o presidente norte-americano, pacificar e reconstruir Gaza. O lançamento ocorreu no Fórum Econômico de Davos, na Suíça. Lula foi um dos cerca de 60 chefes de Estado e líderes internacionais convidados a compor o colegiado.

No ano passado, Mahmoud Abbas, cujo governo exerce au-

toridade sobre a Cisjordânia, mas não governa Gaza, defendeu, em entrevista à rede árabe Al-Jazeera, que o plano de paz para o enclave só poderia ser duradouro se garantisse a soberania palestina sobre o território. Até o momento, no entanto, os planos de Trump para Gaza incluem um comitê executivo de administração sem palestinos no comando.

REI DO MUNDO

Trump formaliza criação do Conselho de Paz 'só para ele'

ISABELLA PUGLIESE VELLANI/AE

O presidente americano, Donald Trump, afirmou que o chamado "Conselho de Paz" irá trabalhar com muitos países, além da Organização das Nações Unidas (ONU), e mencionou que sente-se "honrado" em ser presidente da aliança, em discurso realizado ontem em Davos. Em cerimônia, o republicano assinou os documentos que estabelecem formalmente o Conselho de Paz como uma organização.

"A ONU possui um potencial tremendo, mas não o utiliza. O Conselho de Paz não é para os EUA, é para o mundo todo", disse,

se, ao reiterar que sua administração foi responsável por encerrar oito guerras e, em breve, espera resolver o conflito entre Rússia e Ucrânia. "Estou trabalhando para parar com a matança na Ucrânia", acrescentou.

Alguns dos países que assinaram o documento do Conselho de Paz, foram Argentina, Hungria, Paraguai, Arábia Saudita, Turquia, Indonésia, Mongólia e Azerbaijão.

Em relação a outros focos de instabilidades geopolíticas, Trump mencionou que o conflito em Gaza está quase encerrado e restam "poucos focos de incêndio" para que a

guerra na região termine. Segundo ele, haverá muito sucesso em Gaza e está comprometido em assegurar a desmilitarização no local.

O presidente americano mencionou que é preciso fazer algo em relação ao grupo Hezbollah, sem fornecer detalhes, reiterou que o Irã busca diálogo, mas não pode ter armas nucleares, que o presidente da Síria está realizando "muitos progressos", o que o deixa feliz, e que possui uma ótima relação com líderes da Venezuela. Por outro lado, ele criticou a falta de comprometimento da Espanha com a meta de

gastos para a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

"Hoje, o mundo está mais pacífico do que há um ano. Quando os EUA prosperam, todos prosperam, nenhuma administração conquistou tantas coisas em 12 meses. Temos o exército mais poderoso do mundo", disse, ao reafirmar o desejo de gastos anuais de US\$ 1,5 trilhão com defesa nos EUA.

Sobre a economia, ele reforçou que está em expansão e que a inflação foi derrotada. "Nosso país nunca esteve melhor economicamente. Tudo está melhor do que nunca", pontuou.

GUERRA NA UCRÂNIA

Zelensky diz em Davos que acordo de cessar-fogo está 'quase pronto'

PEDRO LIMA/AE

Declarações do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, sobre avanços nas negociações para encerrar a guerra trouxeram alívio aos mercados globais ontem. Em discurso no Fórum Econômico Mundial, em Davos, o líder ucraniano afirmou que "os documentos destinados a

pôr fim a esta guerra estão quase prontos" e anunciou a realização de uma reunião trilateral entre representantes dos Estados Unidos, da Rússia e da Ucrânia nos Emirados Árabes Unidos ao longo de dois dias, a partir de sexta-feira.

Segundo Zelensky, os encontros reunirão assessores de segurança nacional dos três

países e devem ter um desfecho "positivo", embora o tema territorial no leste da Ucrânia siga como o ponto mais sensível das conversas. "É a questão que ainda não conseguimos resolver", disse.

O presidente ucraniano acrescentou que o documento sobre garantias de segurança para Kiev já foi concluído, mas

ressaltou que um acordo bilateral com Washington só entrará em vigor caso Moscou aceite encerrar o conflito.

O ucraniano também indicou que a equipe negociadora americana visitará Moscou antes do início das tratativas trilaterais e afirmou que "os russos precisam estar prontos para compromissos"

FRANÇA

Macron diz que reação europeia foi positiva e que líderes seguem vigilantes sobre Groenlândia

MATHEUS ANDRADE/AE

O presidente da França, Emmanuel Macron, disse ontem, que "começamos a semana com uma escalada - ameaças de invasão e de tarifas - e retornamos a uma situação que me parece muito mais aceitável, mesmo que permaneçamos vi-

gilantes".

Em declaração a repórteres às margens da reunião do Conselho Europeu, o líder afirmou que o "que se deve concluir é que, quando a Europa reage de forma unida, utilizando os instrumentos que tem à sua disposição quando se sente ameaçada, consegue conqui-

star respeito, e isso é muito positivo".

"É uma política que a França e a Europa desejam. Somos a favor da paz e da ordem internacional. Quando somos ameaçados, ou alvo de pressão, devemos mostrar solidariedade e usar as ferramentas que temos à disposição, que foi o que acon-

teceu nesta semana", afirmou.

Segundo ele, durante o encontro de líderes da União Europeia, a questão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) será discutida, assim como haverá apoio à Dinamarca, país envolto nas ambições do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.